



Jogos Olímpicos de Tóquio também estão em risco

Cancelar o evento não é, para já, opção, mas o Comité Olímpico Internacional estuda alternativas.

Thomas Bach, presidente do Comité Olímpico Internacional (COI), não admite, por enquanto, avançar com o adiamento dos Jogos Olímpicos, agendados para o verão, para os próximos dias entre 24 de julho e 9 de agosto. Em entrevista ao New York Times, o líder do COI disse que o organismo está atento à propagação global do novo coronavírus mas garantiu que nesta altura é prematuro avançar com uma decisão final relativamente ao evento. «Para nós, hoje não seria responsável e seria prematuro entrar em especulações e tomar uma decisão», afirmou esta sexta-feira. Há, de resto, uma

certeza: a possibilidade de não realizar o evento não é, nem nunca foi, uma hipótese em cima da mesa. «O cancelamento não está na agenda. Estamos comprometidos com o sucesso destes Jogos», garantiu. A cerca de quatro meses do arranque dos Jogos de Tóquio, Thomas Bach admitiu que o organismo está a considerar diferentes cenários, mas reforçou que «não seria responsável definir uma data ou tomar uma decisão imediatamente». «O que torna esta crise única e tão difícil de ultrapassar é a incerteza. Ninguém pode dizer hoje quais serão os desenvolvimentos, como

estaremos daqui a um mês, quanto mais daqui a quatro», declarou. Por agora, Bach quer acreditar que os JO servem até como um símbolo de esperança «nestes dias cinzentos»: «Mesmo sem sabermos quanto tempo será este túnel, queremos que a chama olímpica seja uma luz ao fundo do túnel». Recorde-se que o movimento olímpico prosseguiu durante a semana, com a entrega da chama olímpica ao Japão numa cerimónia que não contou com público nas bancadas devido ao risco de contágio da Covid-19. Nesta altura as estimativas apontam para cerca de 12.000 milhões de dólares já gastos na preparação do evento – mas o presidente do COI garante que a decisão não vai ser tomada em função de interesses financeiros.

se provocada pelo surto. Stephan Schippers, diretor executivo da equipa de Mönchengladbach, já tinha referido que a Bundesliga e os seus clubes estão a passar pela pior situação financeira dos últimos 20 anos, devido à perda de receitas com o público, direitos televisivos e patrocínios. O dirigente explicou que só no último jogo com o Colónia (2-1), disputado à porta fechada, o clube perdeu dois milhões de euros em receitas.

O futebol vai sofrer daqui para a frente mudanças profundas, sendo que a maioria ainda não é sequer possível de imaginar. Para se ter uma ideia, a *A Marca* fez uso do exemplo do Real Madrid, um dos maiores clubes do mundo. De acordo com o jornal espanhol, os merengues tinham em caixa 28 milhões de euros para usar em situações excecionais – um valor que não é suficiente para dar resposta aos estragos já provocados pelo SARS-CoV-2. O ponto de situação dos *blancos* deixa bem claro o cenário negro que a maior parte dos clubes do mundo está neste momento a atravessar e, sobretudo, fica a dúvida de quantos serão capazes de sobreviver à pandemia.

Já é também perceptível outra vertente do futebol que será seriamente afetada pelo novo coronavírus: o mercado de transferências. Sem entrada de dinheiro nos cofres dos clubes, não são expectáveis as operações milionárias a que o desporto-rei nos tem habituado. Neste aspeto, os clubes portugueses têm razão para estar preocupados já que integram o lote de clubes vendedores, ou seja, aqueles que mais lucram com a venda dos seus jogadores. O último exemplo disso mesmo foi João Félix, vendido ao Atlético de Madrid por 126 milhões de euros. Além do jovem avançado, há mais oito nomes de jogadores que ultrapassaram a barreira dos 100 milhões de euros: Cristiano Ronaldo, Neymar, Phellype Coutinho, Kylian Mbappé, Eden Hazard, Gareth Bale, Ousmane Dembelé e Paul Pogba. Os novos tempos fazem acreditar que pelo menos tão cedo não deverá haver nomes para acrescentar a esta lista...

se provocada pelo surto. Stephan Schippers, diretor executivo da equipa de Mönchengladbach, já tinha referido que a Bundesliga e os seus clubes estão a passar pela pior situação financeira dos últimos 20 anos, devido à perda de receitas com o público, direitos televisivos e patrocínios. O dirigente explicou que só no último jogo com o Colónia (2-1), disputado à porta fechada, o clube perdeu dois milhões de euros em receitas.

**AVISO Nº 4599/2020
ALTERAÇÃO PONTUAL
DO PDM DE CASCAIS
Período de Discussão
Pública de 25/03/2020
a 06/05/2020**



**CÂMARA
MUNICIPAL
CASCAIS**

Carlos Manuel Lavrador de Jesus Carreiras, Presidente da Câmara Municipal de Cascais, torna público que foi publicado o Aviso n.º 4599/2020, no Diário da República n.º 55/2020, Série II de 2020-03-18, dando conhecimento de que a Câmara Municipal de Cascais deliberou submeter à discussão pública a proposta de Alteração Pontual do Plano Diretor Municipal de Cascais, para a recolha de reclamações, observações ou sugestões, nos termos das disposições conjugadas dos n.ºs 1 e 2 do artigo 89.º e do artigo 119.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial.

O período de discussão pública terá início no 5.º dia útil contado a partir da data de publicação do Aviso em Diário da República e terá a duração de 30 dias úteis, decorrendo de 25 de março a 6 de maio (inclusive). Os interessados poderão consultar os elementos disponíveis no sítio oficial da Câmara Municipal de Cascais (www.cm-cascais.pt), bem como solicitar esclarecimentos no Departamento de Planeamento Estratégico, sítio no Edifício Tardoz dos Paços do Concelho, Praça 5 de Outubro, Cascais, mediante marcação prévia a efetuar pelo contacto 214815773 ou 214815775, todos os dias úteis, entre as 10h00 e as 12h00 e entre as 14h00 e as 16h00 ou pelo correio eletrónico alteracaopdm@cm-cascais.pt.

Durante o período de discussão pública os interessados poderão apresentar a formulação das suas reclamações, observações e sugestões, por escrito e dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Praça 5 de Outubro, 2754-501 Cascais, com a referência em epígrafe, através do correio eletrónico alteracaopdm@cm-cascais.pt, por via postal ou por entrega presencial nos balcões de atendimento da Loja Cascais, sítio na Rua Manuel Joaquim Avelar, n.º 118, Cascais.

E, para que conste, se publica o presente edital e outros de igual teor, que serão afixados nos locais de estilo e publicitados no boletim municipal e na página da internet da Câmara Municipal de Cascais.

Cascais, 18 de março de 2020

Carlos Carreiras

Presidente da Câmara Municipal de Cascais